

## Minimizar o impacto das obras viárias no trânsito rodoviário Lam Cheok Kai 7/9/2022

O regresso gradual da sociedade à normalidade, o novo ano lectivo já em curso e o aumento do número de turistas que visitam Macau são factores que certamente irão sobrecarregar o trânsito rodoviário. Com tantas obras viárias a decorrer na cidade, é certo que estas causarão grande inconveniência, incomodando a população geral e estudantes nos seus trajectos efectuados através de transportes públicos. Devido ao impacto da epidemia, o andamento de várias obras viárias actualmente em curso tem sido prejudicado. Em particular, o grande número de obras viárias nas artérias principais tem afectado bastante a circulação do trânsito. Assim, sugere-se ao governo que pressione os empreiteiros das diversas obras viárias a acelerar o andamento das mesmas, flexibilizando as restrições nos horários da sua execução e coordenando os diversos projectos de execução de obras viárias, a fim de minimizar o seu impacto no trânsito rodoviário.

As obras viárias são indispensáveis e inevitáveis no desenvolvimento urbano e na melhoria do ambiente dos bairros comunitários. Assim, espero que as autoridades em causa agilizem a implementação do Regime de Coordenação de Obras na Via Pública e envidem esforços para aperfeiçoar o mecanismo de fiscalização de obras viárias, o que pode elevar a taxa de execução de obras viárias e evitar repetidas escavações nas mesmas vias públicas, um aspecto que é muito criticado pela sociedade. Além disso, espero que as autoridades competentes introduzam novos materiais na pavimentação de vias públicas de forma a melhorar a qualidade das obras viárias e prolongar a vida útil das vias públicas. A isto se acresce que as autoridades competentes devem introduzir novas tecnologias nas obras viárias e, se as condições o permitirem, permitir a execução das obras viárias durante a noite e durante os dias festivos e feriados, de modo a encurtar ao máximo o prazo de execução dessas obras. Deve-se ainda reduzir a quantidade de obras viárias a partir da fonte, a fim de minimizar o seu impacto no trânsito rodoviário.

Por outro lado, as autoridades competentes devem também continuar a optimizar os sistemas de mobilidade pedonal para criar condições de deslocação amigas do ambiente que contribuam para a saúde dos moradores e os incentivem a reduzir a utilização de transportes públicos.